

MENSAGEM DE NATAL

Estimados consócios,

O ano que agora finda foi sem dúvida um dos melhores de sempre para a nossa Associação e para o Museu Arqueológico do Carmo! As atividades desenvolvidas pela AAP/ MAC, serão dentro em breve objecto de relatório circunstanciado, a apresentar à próxima Assembleia Geral, marcada para o dia 11 de Janeiro, pelo que será prematuro apresenta-las aqui em pormenor, mas apenas nas suas linhas gerais.

Embora o ano civil ainda não tenha terminado, já foram largamente ultrapassados os objectivos que nos propúnhamos atingir, com um aumento de visitantes de cerca de 35% (mais de 235.000) e um aumento muito significativo de actividades culturais, envolvendo prestigiadas instituições e centenas de músicos, actores e pintores, às quais assistiram milhares de pessoas (não contabilizadas como visitantes do Museu), incluindo mais de 20 concertos, integrados nos Festivais *Lisbon Music Fest, Cantabile, Estoril Lisboa e Lisboa na Rua*, além dos Concertos da Primavera e do Outono, da Orquestra da GNR, um concerto dos Dead Combo, 13 representações de *Cimbelino*, de Shakespeare, pelo Teatro do Bairro, e exposições de Artes Plásticas, de alunos e professores da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, culminando com a exposição *Côa – A Arte da Luz*, que ainda se encontra patente até fins de Fevereiro.

No que concerne às secções e comissões especializadas, a sua actividade decorreu nos moldes habituais, com apresentação ao longo do ano de diversas comunicações, tendo também sido emitidos numerosos pareceres referentes à Heráldica autárquica.

Neste ano foi também atribuído pela segunda vez o Prémio Eduardo da Cunha Serrão, destinado a estimular a investigação arqueológica. Devido à qualidade dos trabalhos apresentados a concurso, além do Prémio atribuído a Pilar Reis, pelo seu trabalho sobre as Termas Romanas em Portugal, foram ainda atribuídas Menções Especiais a Teresa Medici, pelo seu trabalho sobre o Vidro Tardo-Medieval e Moderno e a Alexandra Vieira, pelo seu trabalho sobre o Douro do VI ao I Milénio a.C.

Além das actividades habituais do Serviço Educativo do MAC, destinadas à população escolar e ao público em geral, incluindo visitas guiadas em várias línguas, sobretudo durante o verão, e a realização de duas peças de teatro, destinados às famílias com crianças, este ano foi realizada mais uma edição da *Festa da Arqueologia*, com o tema “Arqueologia Experimental – O Passado nas tuas Mãos”, que contou com a colaboração de cerca de mais de uma dezena de instituições do sector arqueológico, e com a participação de cerca de 4000 pessoas.

Em relação ao Museu e ao próprio edifício, foram realizadas várias acções de conservação e restauro, consideradas mais urgentes, entre as quais se destacam o restauro de cinco retratos a óleo e as intervenções feitas em toda a parede da nave Sul, incluindo o clerestório, numa extensão de 40m, bem como todas as peças inseridas na mesma, com especial destaque para o túmulo manuelino do cavaleiro Francisco de Faria.

No domínio editorial, além da preparação de quatro monografias, que serão lançadas em Janeiro, este ano foi marcado pela publicação da obra “A Igreja e o Convento de Santa Maria do Carmo de Lisboa (1389-1755)”, da autoria da Conservadora do Museu, Célia Nunes Pereira, acompanhada da edição fac-similada do manuscrito inédito de Frei Manuel de Sá, de 1721, intitulado “Notícias do Real Convento do Carmo de Lisboa Ocidental.”. Esta obra, de grande qualidade, está disponível para todos os sócios que tenham as quotas em dia, podendo-a levantar na loja do Museu durante o horário normal de funcionamento.

Nada disto teria sido possível sem o esforço dos corpos gerentes e a dedicação de um pequeno, mas eficiente grupo de consócios, colaboradores e parceiros, a quem muito agradeço pela sua imprescindível contribuição para o bom funcionamento desta centenária instituição.

Em nome da Direcção desejo a todos um Bom Natal e um Feliz Ano Novo de 2017!

O Presidente da Direcção
(José Morais Arnaud)